Na Idade Média

Ano de 476: morte de Teodósio último imperador romano considerado fato considerado pelos historiadores como o fim da antiguidade e inicio da idade média. Pela série de invasões bárbaras, a escuridão desceu sobre a Europa. Todas as atividades intelectuais definharam na mão dos chamados "povos bárbaros". O rompimento das relações sociais fez com que a principal preocupação fosse a sobrevivência. Então começou a Idade Média.E o seu início ou Baixa Idade Média é que foi o pior período. A ela foi dado o nome de "Idade das Trevas", embora haja muitas vozes discordantes sobre o que esta fase realmente significou para a humanidade. Na Idade das Trevas a discussão sobre o universo retrocedeu muito. Voltou-se a ter uma polarização mitológica entre o céu e o inferno. Para o homem comum a Terra voltava a ter a forma de um tabernáculo retangular, plano, circundado por um abismo de água. Se olharmos para o que as civilizações já haviam criado para descrever o Universo, vê-se que este realmente foi um monstruoso retrocesso. Somente no século 11 é que a Idade das Trevas começou a ser dissipada, com o surgimento de escolas e, mais tarde, universidades. Novas importantes idéias também apareceram como, por exemplo, o conceito de que é necessário primeiro compreender para então acreditar.

Durante a Baixa Idade Média, que teve início depois do ano 1000, Há na Europa um crescimento demográfico muito acentuado e um renascimento do comércio, à medida que inovações técnicas e agrícolas permitem uma maior produtividade de solos e colheitas. É durante este período que se iniciam e consolidam as duas estruturas sociais que dominam a Europa até ao Renascimento: o senhorialismo – a organização de camponeses em aldeias que pagam renda e prestam vassalagem a um nobre – e o feudalismo — uma estrutura política em que cavaleiros e outros nobres de estatuto inferior prestam serviço militar aos seus senhores, recebendo como compensação uma propriedade senhorial o direito a cobrar impostos em determinado território. As Cruzadas, anunciadas pela primeira vez em 1095, representam a tentativa da cristandade em recuperar dos muçulmanos o domínio sobre a Terra Santa, tendo chegado a estabelecer alguns estados cristãos no Médio Oriente. A vida cultural foi dominada pela escolástica, uma filosofia que procurou unir a fé à razão, e pela fundação das primeiras universidades. A obra de Tomás de Aquino, a pintura de Giotto, a poesia de Dante e Chaucer, as viagens de Marco Polo e a edificação das imponentes catedrais góticas estão entre as mais destacadas façanhas artísticas deste período.

O “AFRESCO” é um tipo especial de pintura mural onde o pigmento puro da cor, em forma de pó, é misturada com água numa superfície que tenha sido revestida recentemente com nata de cal ou gesso ainda úmido. Essa técnica de pintura é conhecida como “buon fresco” ou afresco verdadeiro. O “fresco secco” é pintado sobre a superfície com o revestimento já seco, fazendo sua durabilidade ser menor, já que dessa forma o pigmento não penetra totalmente, ou não se incorpora ao material da superfície. O afresco é apropriado para climas secos, tendo sido muito utilizado na Itália desde o final da Idade Média. Durante o período gótico os irmãos holandês, Hubert & Jan van Eyck, inventaram a pintura a óleo, misturando pigmentos com óleo.

Pintores da época foram: Jan van Eyck, Hugo van der goes, Melchior Broederlam, Giotto, Hieronymus Bosch. Cuja as principais obras são respectivamente: O Homem do Turbante Vermelho, O Retábulo Portinari, Retábulo para Felipe, o Atrevido, A Lamentação e A Tentação de Santo Antão.

Referencias antigas:

http://idade-media.info/

http://www.suapesquisa.com/idademedia/

http://www.auladearte.com.br/historia\_da\_arte/giotto\_estilo.html

Referencias adicionais:

http://www.girafamania.com.br/historia\_arte/historia\_artemedieval.html#Eyck

https://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20061012201107AAqgNk9